DELÍRIOS DE UM CINEMANÍACO

BASEADO NA OBRA *MINHAS MEMÓRIAS COM MEU CINEMA* DE JOSÉ DE OLIVEIRA

FORMATO

Brasil / 2013 / Português com legendas em inglês, espanhol e francês / som 2.0 e 5.1 / 102 min. / Drama / Colorido / 16:9 / 1920x1080 / 23.97

CONTATO

Site: http://www.deliriosdeumcinemaniaco.com

E-mail: deliriosdeumcinemaniaco@gmail.com

Carlos Eduardo Magalhães – 16 9700 4249 (VIVO)

Felipe Leal Barquete – 16 8113 3656 (TIM)

PRODUÇÃO

PRODUTOR ASSOCIADO

APOIO CULTURAL

FINANCIAMENTO

SUMÁRIO

HISTÓRICO DO FILME

PRODUÇÃO

ASPECTOS TÉCNICOS

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

HISTÓRICO DO FILME

"Mesmo no campo amadorístico o cinema é uma grande revelação do pensamento humano."
JOSÉ DE OLIVEIRA

RELEASE

Delírios de um cinemaníaco, a história de um pioneiro do cinema

O filme *Delírios de um cinemaníaco* conta a história de José de Oliveira, mais conhecido como Zé Pintor, um dos pioneiros na atividade cinematográfica na cidade de São Carlos (SP) e autor de diversos filmes que, além de contar histórias, promoviam a aproximação da sociedade são-carlense junto ao mundo do cinema, uma vez que Zé Pintor produzia seus filmes de forma independente e utilizava como atores amigos e pessoas próximas a ele.

Baseado no livro *Minhas memórias com meu cinema*, de autoria de José de Oliveira, *Delírios de um cinemaníaco* apresenta ao público a cinebiografia de um homem que desde a sua infância até a velhice, viu a morte levar seus familiares e maiores amigos. Mas encontrou no amor por Edna e na paixão pelo cinema, forças para encarar as mazelas da vida.

O filme mostra que além dos roteiros, Zé Pintor selecionava e dirigia os atores, montava cenários, criava o maquinário e maquetes, definia os enquadramentos, montava a luz, focava suas imagens e realizava toda a pós-produção, revelação, montagem, cópias de filme, intertítulos, etc., com técnicas alternativas simplificadas e criativas, sem o auxílio de grandes tecnologias. Quando não conseguia fazer todas essas funções, contava com a ajuda das pessoas ao seu redor – geralmente os atores dos filmes. *Delírios de um cinemaníaco* também apresenta como diferencial integrar, numa única produção, elementos que ultrapassam os aspectos culturais e históricos da obra, aplicando conceitos pautados no colaborativismo e na solidariedade, presentes na trajetória artística do personagem principal do filme.

Esse modo de produção singular do artista resultou em filmes muito ricos, do ponto de vista estético e histórico. A utilização de não atores, filmagens em áreas externas de São Carlos e nas casas de amigos, fizeram com que os seus filmes, hoje, se situem entre a ficção e o documentário.

E foi exatamente esse espírito solidário que a equipe de produção de *Delírios de um cinemaníaco* tentou imprimir desde 2009, quando o filme começou a ser produzido, estabelecendo vínculos com o Circuito fora do eixo e a produtora Filmes para bailar, de forma que a obra contribuísse para o fortalecimento de uma rede de serviços envolvendo diversos segmentos da economia local, além da inserção do projeto em plataformas virtuais de produção cultural, possibilitando que o filme seja distribuído e exibido nos diferentes circuitos de exibição em todo o Brasil.

Assim, *Delírios de um cinemaníaco* é mais que a retratação da história de Zé Pintor e seu pioneirismo na produção cinematográfica são-carlense. A obra é um resgate dos valores pregados pelo personagem principal em suas obras, que marcaram a sua trajetória no cinema local. *Delírios de um cinemaníaco* é, assim como foram as

obras de Zé Pintor, uma quebra de paradigma na produção local e uma outra maneira de enxergar e fazer cinema.

VIDA E OBRA DE JOSÉ DE OLIVEIRA

José de Oliveira, o Zé Pintor, é um dos pioneiros na atividade cinematográfica na cidade de São Carlos. Nascido em 1930, Zé Pintor possui um envolvimento com o cinema que data da sua época de menino, quando já realizava o "Cineminha" - que consistia em uma espécie de teatro de sombras realizado com bonecos de papel contra a luz de velas – com sessões na sala de sua casa, ao preço máximo de um quilo de alimento como ingresso, reunindo diversas crianças do bairro em torno do seu trabalho.

Na adolescência, José de Oliveira se envolveu com as salas de exibição da cidade de São Carlos. No início como voluntário, e posteriormente como profissional contratado, trabalhou nos principais cinemas de rua da época – o Cine São José, o Cine Avenida e o Cine São Carlos – além de salas em outras cidades do interior, como no Cine Teatro Polytheama (1947) em Jundiaí, e em Santo André, no Cine Tangará (1948/1949) .

José de Oliveira é um artista plástico autodidata (daí seu popular apelido), que aprendeu a técnica da pintura praticando e estudando aulas de revistas, e observando alguns pintores durante a sua juventude. Em 1946, Zé Pintor conheceu Liugi De Carli, pintor italiano que residiu em São Carlos por 1 ano, e que contribuiu no aperfeiçomento de algumas técnicas de retrato e paisagem.

Logo, Zé assumiu essa habilidade como profissão, pintando fachadas de comércios, quadros encomendados, réplicas de fotografias e, principalmente os cartazes de cinema dos filmes a serem exibidos, o que intensificou sua paixão e sua veia criativa através da produção de imagens.

Nos anos 50, Zé continuou trabalhando nos cinemas da cidade, aprofundando o seu interesse pela fotografia. Assim, ele adquiriu (comprando e trocando) algumas câmeras fotográficas da época, tirando fotos, revelando e ampliando-as no laboratório de sua casa.

Em 1958, o artista comprou uma câmera filmadora portátil *Keystone A12 16mm*, e começou a realizar suas primeiras filmagens durante os finais de semana, quando todos podiam se reunir para atuar nas cenas. Vale ressaltar que em São Carlos não haviam laboratórios que trabalhassem com a bitola 16mm. Seus primeiros filmes eram revelados pela Fotóptica de São Paulo, localizada na rua Conselheiro Crispiniano, e montados em sua casa.

Com o passar dos anos, Zé aprendeu a revelar películas P/B, transformá-las de negativo em positivo e a fazer cópias – tudo em seu laboratório, a partir de técnicas empíricas de tentativa e erro, e em pesquisas sobre fotografia e cinema, sobre os processos químicos e físicos de revelação de películas.

Para a realização das filmagens, José de Oliveira trabalhava em todas as etapas da produção e da criação cinematográfica. Além dos roteiros, ele selecionava e dirigia os atores, montava cenários, criava o maquinário e maquetes, definia os enquadramentos, montava a luz, fotometrava e focava suas imagens, realizava trucagens (fusões, fades, intertítulos) com técnicas alternativas simplificadas e muito criativas. Quando não conseguia fazer todas essas funções, contava com a ajuda das pessoas ao seu redor – geralmente os atores dos filmes.

Zé considerava a presença dos atores de seus filmes e as articulações que esses faziam para contribuir na produção - conseguir locações, figurinos, convidar atores de terceira idade, crianças, etc - como um elemento divino em sua obra, um gracejo, uma vontade de Deus que permitia aos envolvidos vivenciarem o momento da criação de um filme, eternizando-se no imaginário e no coração das pessoas que participaram daquela experiência.

Após o processo de revelação e replicação de películas, Zé organizou poucas sessões públicas, frequentadas pelas pessoas envolvidas no filme e suas famílias. No entanto, esses filmes, idealizados com diálogos e trilha sonora, não foram sonorizados. Os motivos foram econômicos e tecnológicos, uma vez que ele não teve acesso a um gravador *Nagra*, nem a um estúdio de som para dublar os filmes, e o processo de sonorização em São Paulo era muito caro para as suas condições.

Tal impasse desestimulou Zé Pintor, que engavetou suas obras e aos poucos se distanciou da produção e da exibição de cinema. A maior parte do material produzido por ele foi vendido, outros sumiram (se perderam pela falta de cuidado na armazenagem, ou por furtos em sua casa) restando apenas poucas películas em seu laboratório, onde ele armazena os negativos originais de seus três principais filmes em 16mm.

Nos anos 80 e 90, com a crise dos cinemas de rua, Zé Pintor se afastou do cinema e concentrou seu trabalho na pintura. No começo dos anos 2000 é organizada uma mostra em sua homenagem, realizada pelo SESC São Carlos e pela videolocadora Video 21, sobre sua trajetória como cineasta. Essa mostra permitiu que o realizador de vídeos Eduardo Sá fizesse o telecine amador dos seus principais média-metragens (intervindo nos filmes com cortes de algumas cenas e efeitos digitais nas imagens) e dirigisse um documentário sobre a trajetória do Zé para ser apresentado na Mostra, intitulada *Zé Pintor: um olhar sobre São Carlos.*

No ano de 2007, foi organizada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) através do Festival Contato a *Mostra Sanca* – uma pesquisa dos principais filmes já realizados na cidade de São Carlos, e José de Oliveira foi o homenageado. A organização dessa mostra possibilitou que um grupo de realizadores conhecessem Zé Pintor e começassem a construir uma relação de trabalho com ele. Em 2008, o mesmo grupo de realizadores fez o trabalho de sonorização do filme T*estemunha oculta*, em um processo de reconstrução do roteiro realizado pelo próprio diretor em conjunto com a equipe de sonorização do filme.

Em 2009, o mesmo grupo em conjunto com José de Oliveira começou a criar o filme *Delírios de um cinemaníaco,* dando continuidade à sua obra e expondo ao mundo a sua trajetória de vida.

Filmografia de José de Oliveira como diretor

Uma voz na consciência (1961) – média-metragem
Príncipe branco (1964) – curta-metragem (Inacabado)
Paranóia (1964) – curta-metragem (Inacabado)
Adversidade (1965) – curta-metragem (Inacabado)
Testemunha oculta (1968) – média-metragem
Sublime fascinação (1974) – média-metragem

PRODUÇÃO

O DELÍRIO DE UM HOMEM

Aos oitenta anos de idade José de Oliveira, popularmente conhecido como Zé Pintor, encontra em um grupo de jovens cineastas a vontade e os meios para realizar sua maior obra: um filme que contasse a história de sua vida.

Esse grupo de jovens cineastas liderados por Felipe Barquete e Carlos Eduardo Magalhães, através do Circuito Fora do Eixo e da produtora Filmes para Bailar, reuniram diversos cinemaníacos, que de maneira solidária, dedicaram suas vidas ao longo de três anos e meio para concretizar esse filme e trazer a você espectador, essa emocionante história de vida.

FILOSOFIA DE TRABALHO

O colaborativismo foi o motor criativo de todas as obras de José de Oliveira. Esse modo de produção singular do artista resultou em filmes muito ricos, do ponto de vista estético e histórico. A utilização de não atores, filmagens em áreas externas de São Carlos e nas casas de amigos, fizeram com que os seus filmes, hoje, se situem entre a ficção e o documentário.

A equipe do filme realizou uma produção cinematográfica completa (da produção até a finalização) sob a supervisão e influência de José de Oliveira, pautando todo trabalho no método amador, solidário e colaborativo de criação, por acreditar que a ética e os valores desse modo de produção contribuem para uma maior integridade do projeto diante da sua responsabilidade social e histórica que estão presentes nesse trabalho.

Para sustentar a infra-estrutura de realização do filme, duas instituições se vincularam como parceiras - a produtora Filmes para Bailar (Produção), e o Circuito Fora do Eixo (Produtor Associado) - permitindo que o projeto fosse realizado.

Ao longo de três anos e meio de trabalho, a equipe foi sendo remodelada constantemente, de modo que o desenho colaborativo inicial foi se adaptando em outros modelos de colaborativismo, mais segmentados nas áreas tradicionais da criação cinematográfica. No entanto, a proposta do amadorismo sempre deixou a sua marca em todas as etapas de trabalho, se consolidando com o elemento motor do filme.

SOBRE O ELENCO

Além de José de Oliveira, que interpreta a si mesmo no filme, *Delírios de um cinemaníaco* reúne atores importantes da história do teatro são-carlense, como Angelo Bonicelli e Getúlio Alho, além de novos atores promissores de São Carlos, Araraquara, Bauru e Brotas, como Daniela Soledade, Daniel Marcondes, Carol Gierwiatowski e os grupos de teatro *Embaixada de Marte* e *Preto No Branco*.

Em sua maioria o elenco foi composto por diversos não-atores, com destaque para os moradores da zona rural de São Carlos, frequentadores do cineclube Cine São Roque. O processo de preparação desses não-atores constituiu de oficinas, ensaios e outros métodos singulares de direção.

DIRETORES E PRODUTORES

Carlos Eduardo Magalhães Vieira de Aguiar começou a trabalhar com cinema em 2004, quando ingressou no curso e Imagem e Som da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Lá fez filmes exercendo diversas funções como direção, distribuição, montagem, fotografia e roteiro, tendo já trabalhado em mais de dez filmes entre curtas, médias e programas de televisão que foram exibidos em cineclubes, mostras, festivais nacionais e canais de televisão. Participou da criação de três cineclubes da cidade de São Carlos: o CineUFSCar, Cine São Roque e Cine Gonzaguinha, exercendo funções de programador, produtor e oficineiro de cineclubismo. Trabalhou como programador de cinema nas duas primeiras edições do Festival Contato (São Carlos/SP) e no

Cine Elite (Cambuquira/MG). Foi gestor do Massa Coletiva (2009 – 2011), coordenador do Ponto de Cultura Independência ou Marte Conexões Solidárias e um dos fundadores da Casa Fora do Eixo São Carlos (2011) onde participou diretamente da criação e gestão da distribuidora DF5. Hoje é Micro Empreendedor Individual onde presta serviços de cinema, escreve novos roteiros e distribui seus próprios filmes; além de ter iniciado recentemente o curso de mestrado em Imagem e Som pela UFSCar. É diretor, produtor, roteirista e montador do longa-metragem *Delírios de um cinemaníaco.*

Felipe Leal Barquete é graduado em Imagem e Som pela Universidade Federal de São Carlos. Trabalha com cinema desde 2005, na formação de coletivos de criação, atuando nas áreas de direção, produção e montagem. Trabalhou por 4 anos nos cineclubes CineUFSCar e no Cine São Roque, desenvolvendo projetos híbridos na área da exibição cinematográfica, ao promover eventos com grupos de outras linguagens artítistas e grupos comunitários da área da saúde e da educação. Durante esse período, realizou diversas Oficinas de Cineclubes em Eventos e Festivais de Cinema.

Viveu e trabalhou em São Paulo/SP entre 2010 e 2012, na produtora Filmes para Bailar, atuando na prestação de serviços audiovisuais para Instituições públicas e privadas, na criação de vídeos institucionais, Web TV, cobertura de eventos e streaming. Na criação audiovisual, trabalhou com grupos de teatro, atuando na projeção audiovisual, e trabalhou na criação de filmes, entre eles o curta-metragem *Remixofagia, Alegorias de uma Revolução (2011)*, e os longas-metragens *Tava, Paraguay Adentro (2011)* e *Histórias de um Juruá (2012).*

Foi o idealizador e coordenador do projeto de longa-metragem *Delírios de um cinemaníaco* (2009 - 2013), atuando prioritariamente nas áreas de Direção, Produção, Produção Executiva, Pesquisa, Montagem e Finalização.

Atualmente reside em João Pessoa/PB, trabalhando de forma autônoma, e distribuindo o longa-metragem Delírios de um Cinemaníaco.

FOTÓGRAFO

Thiago Pedroso é graduado em Imagem e Som pela Universidade Federal de São Carlos. Desde 2006 realiza projetos cinematográficos, tendo seus trabalhos exibidos em alguns dos principais festivais de cinema do Brasil. Em 2008 fundou a produtora Filmes para Bailar onde desenvolveu inumeros projetos audiovisuais, entre eles destacam-se: Nike 600k, Antonio Nobrega Companhia de Dança, Festival Cultura DigitalBR e o longa-metragem *Delírios de um cinemaníaco*. Atualmente cursa mestrado em Cinema e Audiovisual na universidade Lumiére Lyon 2, em Lyon, França e dedica-se à distribuição do filme "A Musa de Van Gogh" Vencedor do edital 2012 de curtas metragens da Prefeitura de São Paulo - SP.

ASPECTOS TÉCNICOS

SINOPSE, A HISTÓRIA DO FILME

Esse filme é a cinebiografia de José de Oliveira. Um homem que desde a sua infância até a velhice, viu a morte levar seus familiares e maiores amigos. Mas encontrou no amor por Edna e na paixão pelo cinema, forças para encarar as mazelas da vida, vivendo em um grande delírio cinematográfico.

FICHA TÉCNICA

DELÍRIOS DE UM CINEMANÍACO / Brasil / 2013 / Português com legendas em inglês, espanhol e francês / som 2.0 e 5.1 / 102 min. / Drama / Colorido / 16:9 / 1920x1080 / 23.97

baseado na obra MINHAS MEMÓRIAS COM MEU CINEMA de JOSÉ DE OLIVEIRA
direção CARLOS EDUARDO MAGALHÃES FELIPE LEAL BARQUETE
direção de fotografia THIAGO PEDROSO
produção CARLOS EDUARDO MAGALHÃES FELIPE LEAL BARQUETE HIRO ISHIKAWA JOSÉ DE OLIVEIRA MARIANA MARTINS THIAGO PEDROSO
produção executiva CARLOS EDUARDO MAGALHÃES FELIPE LEAL BARQUETE PAULA ALVES MARIANA MARTINS
roteiro CARLOS EDUARDO MAGALHÃES HIRO ISHIKAWA
direção de arte NATÁLIA TAKEKOSHI
montagem CARLOS EDUARDO MAGALHÃES FELIPE LEAL BARQUETE FELIPE CARRELLI HIRO ISHIKAWA JOSINALDO MEDEIROS
trilha musical original JOVEM PALEROSI
captação de foley e ambiências HUGO REIS JULIANA PANINI MARIA INES DIEUZEIDE MARTIN NAMIKAWA
edição de foley e ambiências HUGO REIS
estúdio de mixagem SOM PROJETADO **mixador** ERIC RIBEIRO CHRISTANI
preparação de elenco CAROL GIERWIATOWSKI DANIEL MARCONDES
arte gráfica SAMUEL LEAL ÁRVORE AMARELA
estrelando DANIEL MARCONDES EDUARDO DONIZETI VIEIRA JEFERSON FRAGOSO JOSÉ DE OLIVEIRA MARINA DE NÓBILE
participação especial ADAIL LEISTER ANGELO BONICELLI DANIELA SOLEDADE DOUGLAS XAVIER CASARIN ELISABETH FACCHINI GETÚLIO ALHO MICHEL LUIZ DE SOUZA
produção FILMES PARA BAILAR **produtor associado** CIRCUITO FORA DO EIXO
Este projeto recebeu recursos do Fundo Municipal de Cultura de São Carlos seleção 2011.
Clique AQUI para ter acesso à ficha técnica completa ou acesse o site: http://www.filmesparabailar.com/zepintor/?page_id=117

BRIEFING DO PRODUTO

Descrição do produto
- Filme *Delírios de um cinemaníaco*, produção cinematográfica baseada na história de José de Oliveira, conhecido como Zé Pintor, pioneiro da atividade cinematográfica em São Carlos.
- Subprodutos diversos, ligados ao filme.

Ramo de Atuação

Cultura, história, comportamento, sociedade, variedades, cinema, audiovisual.

Público alvo

Cineclubes, festivais e mostras de cinema, sala de cinema comerciais, televisões educativas, bibliotecas, escolas, pontos de cultura, coletivos, cinéfilos, museus de imagem e som, cinematecas, Sesc, prefeituras de cidades do interior e internautas.

Produtos / Serviços

- Cópia em Alta definição para projeção digital (Full HD - 1920 x 1080);
- Filme para exibição e download no site do filme;
- DVD;
- Blu-Ray;
- Cartaz de cinema;
- Livro *Minhas memórias com meu cinema* de José de Oliveira, para leitura e download no site do filme;
- Roteiro *Delírios de um cinemaníaco,* para leitura e download no site do filme;
- Álbum *Delírios de um cinemaníaco* trilha sonora original, disponível para escutar e baixar no site do filme;
- Site do filme com acervo de fotos, filmes e informações sobre a vida e a obra de José de Oliveira;
- Fonte *José de Oliveira* feita pelo próprio artista para o filme, disponível para download no site do filme;
- Arte Gráfica disponível para visualização e download no site do filme;
- Arquivos de som com ruídos e ambiências originais disponíveis escutar e baixar no site do filme;
- Oficinas de cinema sobre trilha sonora, roteiro, montagem e realização cinematográfica;
- Palestra e/ou debate sobre o filme com os realizadores.

Imagem do produto

Produto inovador, de forte apelo didático, histórico e cultural, por atingir um mercado audiovisual pouco explorado e com grande demanda por conteúdos regionais.

Atividades de caráter comunitário

- Desmistificar e desconstruir estereótipos, ao retratar o pioneirismo do produtor cinematográfico amador do interior do estado de São Paulo;
- Produção pautada em preceitos do código aberto e das relações solidárias.

Diferenciais

- Projeto vencedor do Prêmio Bradesco – Histórias de Vida.

No dia 05 de outubro de 2011 o filme *Delírios de um cinemaníaco* levou o primeiro lugar do prêmio de “Longevidade Histórias de vida”, durante o VI Fórum da Longevidade da Bradesco Seguros, entregue pelas mãos de uma das maiores atrizes do Brasil: Nicete Bruno.

- Projeto vencedor do edital do Fundo Municipal de Cultura de São Carlos seleção 2011;
- Captou recursos por crowdfunding através de investimentos feito pelo site catarse.me.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

DEPOIMENTOS

"Tenho muito orgulho de ter participado do começo ao fim de um projeto tão singular, tão apaixonado. Os ultimos três anos, compartilhados com pessoas que doaram seu tempo e energia para dar vida a essa historia, me fizeram comprovar que cinema, como diria nosso herói, é feito de amor.
Só tenho a agradecer pela oportunidade de estar perto do Zé, de ouvi-lo e rir junto dele."
THIAGO PEDROSO

"É um prazer ter conhecido, num primeiro momento, os filmes e, depois, o artista, Zé Pintor. Descobre-se, além de uma boa companhia para conversa, uma pessoa muito generosa, que fazia filmes para si mas também para a cidade, que se via e se divertia, tanto nos sets, quantos nas exibições. Acredito que todos que trabalharam em seus filmes, aprenderam a respeitar a expressão cinematográfica e, de algum modo mágico, a perceber a inocência nas coisas, assim como José de Oliveira fazia ao realizar seus filmes."
HIRO ISHIKAWA

"Espero que o público goste, como nós gostamos de fazer. Esse filme é uma homenagem ao cinema, a José de Oliveira e a todos os seres vivos que acreditam no amor."
CARLOS EDUARDO MAGALHÃES

"Se você gostou desse filme ele é dedicado a você."
JOSÉ DE OLIVEIRA

"Conviver e trabalhar com José de Oliveira foi um grande aprendizado para mim.
Sua simplicidade e seu carisma foram um forte estímulo para que perseverássemos na realização desse projeto.
A sua paixão pelo cinema nos encantou. Com ele, aprendi que a vida e a magia se fundem no ato da criação. E essa é uma realidade que se manifestou em vários momentos do filme, quando o que tinha que acontecer, acontecia, e depois tudo se encaixava harmoniosamente."
FELIPE LEAL BARQUETE

"Cada pedacinho do texto que eu ia lendo, conhecendo e decorando me faziam ficar cada vez mais apaixonado, não só pela arte mas também pela história e lição de vida desse Artista.
O artista é artista porque nasce com o dom maior de sonhar, transformar e acreditar.
A arte da interpretação é também para o ator a arte do aprendizado e conhecer a história de José de Oliveira me motivou não só a fazer o filme, mas também de aprender com um homem que enfrentou e transformou sua vida e de quem lhe acompanhou pelo amor a sua arte.
Zé Pintor traz em seu coração a história e o exemplo de um artista, um sonhador e lutador, que fez tudo por amor, e por esse amor conseguiu realizar seu sonho.
Delírios de um cinemaniaco não é só um filme belíssimo e uma história de vida, são sonhos realizados.

Fazer esse filme foi com certeza uma das maiores e melhores experiências da minha vida, simplesmente mágico e inesquecível.
Agradeço imensamente o convite e carinho dos diretores e de toda a equipe e obrigado Zé por ter me deixado ser um pedacinho de você e me ensinado o que a Arte e e Amor sincero fazem na vida de uma pessoa."
DANIEL MARCONDES

"Durante esses anos de projeto, o Zé nos ensinou que é possível viver de forma simples e feliz. Chegou a hora de compartilhar isso com o público."
MARIANA MARTINS

"O Zé tem uma simplicidade que cativa, que ensina... logo à primeira vista. Pelo menos foi assim comigo. Um filme sobre sua vida não poderia ser diferente: Simples, para se ver com o coração!"
FELIPE CARRELLI

LINKS

Site oficial: http://www.deliriosdeumcinemaniaco.com
Trailer Oficial: http://www.youtube.com/watch?v=jAn-mFG6Ovs&feature=plcp
Filme completo em alta definição com legendas: http://www.youtube.com/watch?v=ZA4n31pWjlA
Página do facebook: http://www.facebook.com/deliriosdeumcinemaniaco
Fotos de divulgação do filme em alta resolução:
Foto 1: http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/8052477567/sizes/o/in/set-72157631687459602/
Foto 2: http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/8052485012/sizes/o/in/set-72157631687459602/
Foto 3: http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/8052478027/sizes/o/in/set-72157631687459602/
Foto 4: http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/8052475761/sizes/o/in/set-72157631687459602/
Foto 5: http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/8052468551/sizes/o/in/set-72157631687459602/
Foto 6: http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/8052478564/sizes/o/in/set-72157631687459602/
Foto 7: http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/8052470331/sizes/o/in/set-72157631687459602/
Link para baixar todas as fotos de divulgação em alta resolução:
https://ia601602.us.archive.org/25/items/FotosStillDelirios/FotosStillPressKit2.zip
Clipping do projeto no site: http://www.filmesparabailar.com/zepintor/?p=2596
Cartaz oficial 70x100cm (alta resolução): http://www.flickr.com/photos/massacoletiva/9145642627/sizes/o/in/set-72157631687459602/